Armação dos Búzios – o Himalaia brasileiro

Há 520 milhões de anos, no período Cambriano, a região que hoje abriga o município de Armação dos Búzios fazia parte de uma gigantesca cadeia de montanhas, semelhante ao Himalaia.

Este antigo “Himalaia brasileiro” foi gerado durante a colisão entre blocos continentais da América do Sul e da África. A união entre o Brasil e a África gerou um continente ainda maior denominado Gondwana. As rochas e os minerais metamórficos da península de Búzios mostram evidências de que foram formados neste evento do passado. O paleocontinente Gondwana incluía também as terras da Austrália, da Índia e da Antártica.

Somente há 130 milhões de anos, no período Cretáceo, o Gondwana começou a se fragmentar dando origem ao oceano Atlântico e separando novamente Brasil e África. Hoje a Armação dos Búzios é uma região costeira cuja maior altitude não ultrapassa 200 metros acima do nível do mar.

Saiba mais sobre esta intrigante história geológica que formou a bela paisagem de Armação dos Búzios, visitando os pontos de interesse geológico na Ponta da Lagoinha e na Ponta do Marisco, em Geribá.

Basta seguir este Caminho Geológico...

As rochas nos contam sua história...

Observando as rochas, os geólogos podem descobrir a história de sua origem e formação. Na Ponta da Lagoinha, estão as evidências de que a região de Búzios já foi parte de uma paisagem himalaiana. Por outro lado, na Ponta do Marisco, em Geribá, estão expostas as evidências da abertura do oceano Atlântico e do fim do “Himalaia brasileiro”. Vale a pena conferir!!

“A Terra levou alguns bilhões de anos para construir as rochas, os minerais, as montanhas e os oceanos.”

Lagoinha

Modelo simplificado de uma colisão continental

Estágio 1 – Fechamento de um oceano.

Estágio 2 - Colisão continental.

Geribá

Modelo simplificado da quebra de um continente

Estágio 1 – Crosta continental é estirada e começa a se fraturar e afinar no centro.

Estágio 2 – Continente se separa em dois. O magma que vem da astenosfera forma a crosta oceânica.

Estágio 3 – Os sedimentos que vêm dos continentes cobrem a plataforma continental. O oceano alarga e uma cadeia mesoceânica se forma.

“Proteja esta obra-prima!”

Projeto Caminhos Geológicos

(*) Dados extraídos da Tese de Doutorado de Renata da Silva Schmitt (2001) – Depto. de Geologia – UFRIJ – bolsista CNPq

English version in the back of this panel